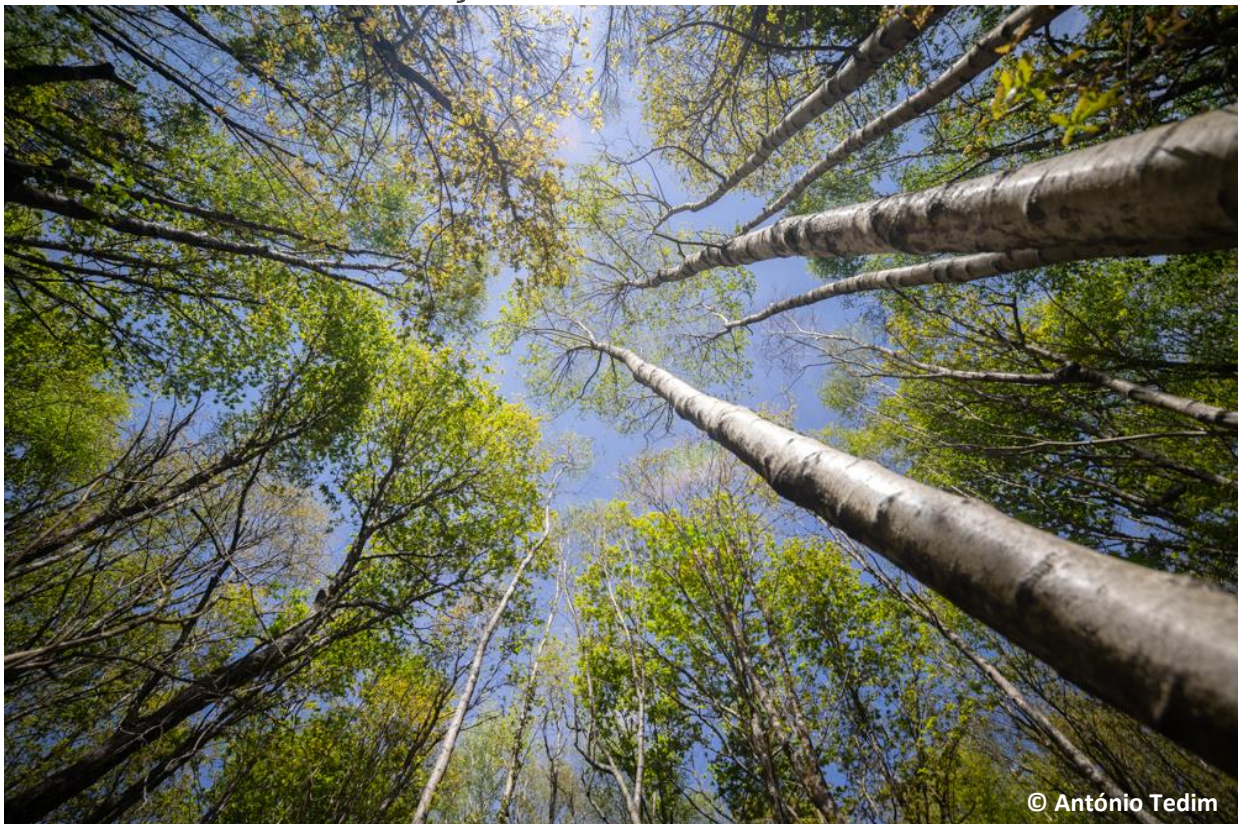


CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DO ALTO MINHO

Dossier de reavaliação



VOLUME II

Anexo II – Novas Ações do Plano de Ação 2015-2019 (+2020)

COORDENAÇÃO

Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

ELABORAÇÃO

Ponto Natura, ambiente e soluções, Unipessoal Lda.

APOIO E SUPERVISÃO TÉCNICA

Equipa Técnica de Projeto CETS do Alto Minho

ACOMPANHAMENTO

Conselho Intermunicipal da CIM Alto Minho

FINANCIAMENTO

Turismo de Portugal - Programa Valorizar

POO1218 – Aldeias do Alto Minho Walking & Cycling – Centro de Apoio às Atividades BTT



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho



Índice do Anexo II – Novas Ações do Plano de Ação 2015-2019 (+2020)

A – Ações executadas não previstas no PA 2015-2019 (+2020)	5
I.72 GEOPARQUE LITORAL DE VIANA DO CASTELO	6
I.73 O LOBO E O HOMEM: PROTEGER, VALORIZAR E SENSIBILIZAR	8
III.74 GUIA PARA A PROMOÇÃO DO TURISMO	10
IV.75 PERCURSOS DO HOMEM E DO GARRANO	11
IV.76 APP TURISMO ACESSÍVEL	13

Abreviaturas

AC – Área Classificada

ADRIL- Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Lima

ADRIMINHO - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho

APC – Área Protegida e/ou Classificada

AP – Área Protegida

APA – Agência Portuguesa do Ambiente

AM – Alto Minho

CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

CETS – Carta Europeia de Turismo Sustentável

CIM – Comunidade Intermunicipal

CM – Câmara Municipal

CM C – Câmara Municipal de Caminha

CM M – Câmara Municipal de Monção

CM PC – Câmara Municipal de Paredes de Coura

CM PL – Câmara Municipal de Ponte de Lima

CM V – Câmara Municipal de Valença

CM VNC – Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

CM VC – Câmara Municipal de Viana do Castelo

DND – Dado Não Disponibilizado

DRAP-N – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

ETP – Equipa Técnica de Projeto

FPTS – Fórum Permanente Turismo Sustentável

GR – Grande Rota

ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

NA – Não se aplica

PA – Plano de Ação

PAC – Política Agrícola Comum

PNAI – Parque Natural do Alvão

PNDI – Parque Natural do Douro Internacional

PNPG – Parque Nacional da Peneda do Gerês

PNM – Parque Natural do Montesinho

RN2000 – Rede Natura 2000

SIC – Sítio de Interesse Comunitário

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

TPNP, E.R. – Turismo do Porto e Norte de Portugal, Entidade Regional

ZPE – Zona de Proteção Especial

A – Ações executadas não previstas no PA 2015-2019 (+2020)

No período compreendido entre 2015-2019 (+2020), para além das ações previstas no Plano de Ação, os agentes públicos e privados do território do Alto Minho levaram a cabo outras ações, no âmbito do turismo, cujos objetivos têm enquadramento na estratégia de desenvolvimento turístico sustentável do território e nos princípios da Carta Europeia de Turismo Sustentável. Nalguns casos essas atividades foram integradas em ações previstas no Plano de Ação. Porém, no caso de outras pela sua relevância ou falta de enquadramento em ações prévias entendeu-se identificá-las neste anexo como ações executadas e não previstas.

Este capítulo é dedicado à análise individual de algumas dessas ações, mais especificamente de 5 ações para as quais foi possível obter informação em tempo útil, segundo critérios semelhantes aos das fichas do Plano de Ação:

- Identificação do(s) objetivo(s) específico(s) alcançado(s) com a execução da ação;
- Identificação do(s) promotor e do(s) seu(s) parceiro(s). Por norma, a cada ação corresponde um único promotor, no entanto, devido à natureza de algumas ações, poderão em alguns casos ser identificados mais do que um promotor por ação;
- Descrição breve e concreta da ação, isto é, das atividades executadas com enquadramento nos princípios da CETS e nos objetivos da ação;
- Período de execução;
- Investimento total (€);
- Identificação das fontes financeiras, particularmente as que têm origem em financiamentos comunitários;
- Identificação dos resultados alcançados;
- Identificação dos fatores que condicionaram a execução da ação;
- Inserção de observações relativas, essencialmente, ao futuro da ação quanto a sua integração/continuidade no próximo Plano de Ação;
- Lista de evidências de execução.

A análise individual de cada ação foi realizada sob o formato de ficha, as quais reúnem a informação fornecida pelo(s) promotor(es) e parceiro(s). Nos casos em que não foi possível obter a informação em tempo, o campo foi preenchido com as iniciais DND – Dado(s) não disponível(eis).

As 5 ações apresentadas neste documento foram promovidas por 6 entidades públicas das quais três novas, tendo duas ações enquadramento no Pilar Estratégico I (Identidade Territorial), uma no Pilar Estratégico III (Conhecimento) e duas no Pilar Estratégico IV (Organização) da Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável 2015-2019 (+2020) da CETS do Alto Minho, representando um investimento total de cerca de 1 milhão de euros (1 031 318,36€).

GEOPARQUE LITORAL DE VIANA DO CASTELO		1.72
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural; 	
Objetivos específicos atingido	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar a proteção e valorização das áreas de interesse geológico, com a classificação destas como Monumentos Naturais Locais; • Criar infraestruturas de apoio à valorização e visitação dos Monumentos Naturais do Geoparque Litoral de Viana do Castelo (GLVC); • Promover o Geoparque Litoral de Viana do Castelo através da utilização de tecnologias interativas de última geração e conteúdos de elevado valor técnico-científico. 	
Parâmetro(s)	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
Princípio(s)	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território	
Promotor(es)	Câmara Municipal de Viana do Castelo	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Juntas de Freguesia e União de Freguesias • Agrupamento de Escolas 	
Âmbito territorial	Município de Viana do Castelo	
Descrição da ação	<ul style="list-style-type: none"> • Classificação dos 13 geossítios como Monumentos Naturais Locais; • Criação de página de Internet do Geoparque com conteúdos de texto, em PT e EN, e conteúdos gráficos (fotografias, panorâmicas, vídeos, ilustrações) dedicados aos Monumentos Naturais Locais, em PT/EN; • Desenvolvimento de aplicação móvel para tablets e telemóveis com toda a informação carregada na página da Internet com os conteúdos dos Monumentos Naturais Locais, bem como outros conteúdos de texto, em PT e EN, e conteúdos gráficos (fotografias, panorâmicas, vídeos, ilustrações) dedicados a outros elementos do património natural e cultural em destaque na área de Viana do Castelo; • Colocação de sinalética direcional e interpretativa nos Monumentos Naturais Locais; • Produção de estruturas para implementação de códigos QR, a colocar nos Monumentos Naturais Locais. • Criação da Porta do Neiva do Geoparque Litoral de Viana do Castelo, um centro de acolhimento turístico-educativo vocacionado para a valorização do património identitário da margem esquerda da Ribeira Lima, terá também como valência o Museu do Mel e do Caulino; • Criação da Porta das Argas do Geoparque Litoral de Viana do Castelo, um centro de acolhimento turístico-educativo vocacionado para a valorização do património identitário da margem direita da Ribeira Lima, terá também como valência do Património Mineiro das Argas; • Utilização de <i>Geofencing</i> para localização e fornecimento de informação sobre os Pontos Notáveis do Património natural e cultural. 	
Período de Execução	2016 – 2020	
Investimento total (€)	700 000 €	
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento próprio da Câmaras Municipal de Viana do Castelo • Norte 2020 	

	O quê	Como	Resultado
Resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • Maior proteção do património natural e melhoria das 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do nº de infraestruturas de proteção e apoio à visitação instalados 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de infraestruturas nos Monumentos Naturais

	condições de visitação		Locais: 44 painéis (14 de acolhimento + 31 interpretativos); 42 placas direcionais; 40 estruturas com códigos QR
	<ul style="list-style-type: none"> • Maior promoção e divulgação do património local 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da quantidade de material promocional distribuído e nº de downloads efetuados na página web da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> • DND
Fatores que condicionaram a execução da ação	<ul style="list-style-type: none"> • No desenvolvimento do projeto surgiram algumas vicissitudes relacionadas com o fornecimento de serviços por diferentes empresas, pois alguns destes estavam correlacionados, condicionando o cumprimento dos prazos na execução de algumas das atividades previstas. 		
Observações	Esta ação está prevista para além de 2020, pelo que é expectável que integre o novo plano de ação 2021-2024.		
Lista de anexos/ evidências	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.geoparquelitoralviana.pt/ 		

O LOBO E O HOMEM: PROTEGER, VALORIZAR E SENSIBILIZAR		I.73
Objetivo geral	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural;	
Objetivos específicos atingido	<ul style="list-style-type: none"> • Criar consciência nas populações rurais promovendo uma alteração de atitude face à imagem negativa associada ao lobo. • Promover ações que permitam a compatibilização entre a atividade agropecuária e a presença e conservação do lobo ibérico. • Potenciar a imagem da agropecuária com atividade sustentável e necessária à melhoria da biodiversidade. • Valorizar e destacar a figura do criador/proprietário/pastor enquanto elemento chave no processo de conservação da espécie. 	
Parâmetro(s)	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
Princípio(s)	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo	
Promotor(es)	Município de Paredes de Coura, CIBIO, Freguesia de Castanheira	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Município de Paredes de Coura, associação Aldeia, CIBIO, ICNF, Freguesia de Castanheira 	
Âmbito territorial	Paredes de Coura, Arcos de Valdevez e Ponte Lima, Valença	
Descrição da ação	<p>Numa primeira fase criou-se um espaço onde fosse possível desenvolver a investigação do lobo e a sua presença no território. O trabalho foi assente na parceria com o CIBIO – Universidade do Porto uma vez que tem investigadores especializados na temática do lobo Ibérico e dos cães de gado.</p> <p>Numa segunda fase, e paralelamente, desenvolveram-se ações de educação e sensibilização nas comunidades locais: criadores de gado, proprietários, pastores e comunidade escolar; sobre a importância da conservação do lobo-ibérico. Procurando um equilíbrio de interesses entre todas as partes implicadas no conflito homem-lobo, desmistificando o imaginário coletivo e fornecendo informações acerca das medidas de proteção de rebanhos e mitigação de ataques.</p> <p>Atividades específicas desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reabilitação de edifício para Centro de investigação dedicado ao lobo ibérico. • Ações de informação e sensibilização para a comunidade em geral, feitos em Paredes de Coura e concelhos limítrofes, onde os ataques do lobo são mais frequentes, com o apoio técnico do ICNF e CIBIO. • Sessões de educação ambiental junto à comunidade escolar do 1º e 2º ciclo do ensino básico e secundário de Paredes de Coura. • Realização de um documentário com registo fotográfico e videográfico do lobo no território e dos principais momentos do projeto: as atividades de informação e sensibilização, as atividades de educação ambiental, mais comunidade escolar. • Entrega de cães pastores aos proprietários de rebanhos. 	
Período de Execução	2016-2020	
Investimento total (€)	160 626,36€	
Fonte(s) de Financiamento	FEDER - Programa Norte2020 /Receitas próprias do Município de Paredes de Coura	

	O quê	Como	Resultado
Resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de investigação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reabilitação de um edifício existente na freguesia de Castanheira 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de investigação em funcionamento
	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de sensibilização/ações de educação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de proximidade nas diversas freguesias abrangidas, dirigidas à população em geral e aos criadores de gado em particular. • Realização de projetos de carácter educativo dirigidos à comunidade escolar de Paredes de Coura 	<ul style="list-style-type: none"> • 8 sessões de esclarecimento • 20 sessões de ação educativa
	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de um documentário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas a proprietários/criadores, cientistas e população em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Documentário realizado.
Fatores que condicionaram a execução da ação	<ul style="list-style-type: none"> • Apesar de ser uma temática polémica e geradora de conflitos a receptividade/participação da população em geral e o diálogo entre as partes envolvidas (cientistas, autarcas e criadores de gado) foi bastante positiva. 		
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega de cães de gado aos proprietários de rebanhos. • Implementação de um polo de investigação coordenado pelo CIBIO. • Esta ação está prevista para além de 2020, pelo que é expectável que integre o novo plano de ação 2021-2024. 		
Lista de anexos/ evidências	<ul style="list-style-type: none"> • Fotografias • Programa Fim de semana Bio Diverso 		

GUIA PARA A PROMOÇÃO DO TURISMO		III.74	
Objetivo geral	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo;		
Objetivos específicos atingido	<ul style="list-style-type: none"> • Maior conhecimento sobre o turismo local e dinamizar o potencial económico da Eurocidade; • Melhorar a divulgação e promoção da competitividade do sector turístico, através da compilação dos principais recursos naturais, culturais e patrimoniais de ambos os municípios; • Consolidar o conceito 'dois países, um destino. 		
Parâmetro(s)	3-Serviços turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS		
Princípio(s)	7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo 8-Garantir que o turismo melhore e não diminua a qualidade de vida da população local 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local		
Promotor(es)	Eurocidade Cerveira Tomiño		
Parceiro(s)	Não foram envolvidos parceiros		
Âmbito territorial	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Superior Gallaecia • Asociacion de Persoas con Discapacidade Vontade • ACAPO 		
Descrição da ação	<ul style="list-style-type: none"> • Inserido na ação “Dinamização de Grupos de Trabalho e Jornadas de Turismo” dentro da Agenda Estratégica de Cooperação Transfronteiriça e Amizade Tomiño – Cerveira, um projeto liderado pela Câmara de Vila Nova de Cerveira e o Concello de Tomiño, foram realizadas duas reuniões e as jornadas de Turismo Transfronteiriço, envolvendo os diferentes atores turísticos do território para tratar as diferentes problemáticas do sector baixo um enfoque transfronteiriço. A ideia foi satisfazer as necessidades concretas com a criação de um grupo de trabalho para desenvolver uma agenda de conhecimento, divulgação e promoção da competitividade do sector turismo. • Posteriormente foi elaborado um guia para a promoção do turismo transfronteiriço que permitirá melhorar a divulgação e promoção da competitividade do sector turístico, através da compilação dos principais recursos naturais, culturais e patrimoniais de ambos os concelhos. 		
Período de Execução	2019-2020		
Investimento total (€)	13 000 € (inclui também as reuniões e jornadas de Turismo)		
Fonte(s) de Financiamento	Ação integra a Agenda Estratégica de Cooperação Transfronteiriça Amizade Cerveira-Tomiño, cofinanciada em 75% pelo programa INTERREG VA POCTEP		
Resultados alcançados	O que	Como	Resultado
	• Publicação de Guia	• N.º de Guias Publicados/distribuídos	500 Guias Publicados
Fatores que condicionaram a execução da ação	Não se verificaram fatores condicionantes para a execução dos trabalhos		
Observações			
Lista de anexos/ evidências	<ul style="list-style-type: none"> • Guia para a promoção do Turismo https://cmcerveira-my.sharepoint.com/:b/g/person/santunes_cm-vmcerveira_pt/ESJXPKb8IFxKhsWbAKkvU7MB7rNdVok58D8_0GiCm9GJ3A?e=3zA4Pg		

PERCURSOS DO HOMEM E DO GARRANO		IV.75
Objetivo geral	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural;	
Objetivos específicos atingido	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a visitação turística das áreas classificadas através da expansão e diversificação da rede de percursos de natureza; • Valorizar o seu mosaico paisagístico, através da interpretação conjugada do património natural e histórico-cultural; • Criar oportunidades para as empresas de Turismo de natureza, Turismo rural e Touring cultural e paisagístico; • Reconhecimento do garrano como raça autóctone e a RN2000 como espaço privilegiado para a sua observação; • Informar as populações locais sobre o valor cultural e natural do garrano e da RN 2000, através de ações de informação educação ambiental. 	
Parâmetro(s)	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
Princípio(s)	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
Promotor(es)	Câmara Municipal de Viana do Castelo	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Geoparque Litoral de Viana do castelo • Kyoto University • Université Sorbonne Nouvelle • Associação O Caminho do Garrano 	
Âmbito territorial	Município de Viana do Castelo	
Descrição da ação	<p>O projeto “Percursos do Homem e do Garrano” nasceu para guiar os visitantes pelos caminhos da natureza e da memória, numa inovadora proposta que integra itinerários simultaneamente pedestres e equestres. Através da conceção e sinalização de três percursos adequados à fruição equestre e pedestre, o projeto permitiu assegurar a conectividade entre os SIC Serra de Arga, Rio Lima e Litoral Norte. Estes itinerários interpretativos oferecem ao visitante uma visão global e integrada do território percorrido, quer através de painéis de acolhimento e sinalização de pontos de interesse, quer através de informação adicional, textual, cartográfica e multimédia, disponibilizada numa plataforma web. O apoio ao visitante, conta ainda com o fornecimento dos percursos georreferenciados em formatos de ficheiro passíveis de serem descarregados e consultados em GPS’s, smartphones e suporte análogos.</p> <p>A projeção da importância do Garrano nas suas múltiplas dimensões foi um dos objetivos alcançados por este projeto. Através da divulgação de estudos científicos, realizados pelas Universidades de Kyoto e Sorbonne Nouvelle, parceiros desta iniciativa, nos seminários científicos e nas ações de sensibilização e demonstração dirigidas ao público em geral, comunidade escolar e tecido empresarial (mais especificamente às empresas turísticas), tais como a realização de workshops, festivais de exibição do Garrano, passeios a cavalo, exposições itinerantes, foi possível promover as qualidades e apetências desta raça.</p>	
Período de Execução	2017-2019	
Investimento total (€)	150 692 €	
Fonte(s) de Financiamento	Programa Operacional Regional do Norte	

	O quê	Como	Resultado
Resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do nº esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio 	<ul style="list-style-type: none"> • Amostragens e número de participantes em eventos realizados 	<p>4 eventos organizados/ 468 participantes</p> <p>Numa amostragem distribuída por 5 dias, no ano 2017, verificaram-se 620 visitantes.</p> <p>Numa amostragem realizada em 2018 registaram-se, em 15 dias, 1408 visitantes.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Intervenções em áreas associadas à conservação de recursos naturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de intervenções executadas 	<p>Criação de 3 percursos pedestres</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Área classificada abrangida por intervenções 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de hectares 	<p>4 799 hectares</p>
Fatores que condicionaram a execução da ação	<p>Não se verificaram fatores condicionantes para a execução dos trabalhos</p>		
Observações			
Lista de anexos/ evidências	<p>Site do projeto: http://www.garranos.pt</p>		

APP TURISMO ACESSÍVEL		IV.76
Objetivo geral	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural;	
Objetivos específicos atingido	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a acessibilidade e atrair visitantes com mobilidade condicionada para a região (Cerveira-Tomiño) 	
Parâmetro(s)	1-Localização, acessibilidade e mobilidade no território CETS 3-Serviços turísticos do território CETS	
Princípio(s)	5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
Promotor(es)	Eurocidade Cerveira Tomiño	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Superior Gallaecia • Associaçion de Persoas con Discapacidade Vontade • ACAPO 	
Âmbito territorial	Vila Nova de Cerveira e Tomiño	
Descrição da ação	Aplicação para dispositivos móveis (APP) inclusiva, com o intuito de reforçar a acessibilidade e atrair visitantes com mobilidade condicionada para o território comum de Cerveira-Tomiño, através da criação de roteiros e percursos acessíveis, com indicação dos principais pontos artísticos, culturais e turísticos e da sua acessibilidade (com audiodescrição).	
Período de Execução	2019-2020	
Investimento total (€)	7 000 €	
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • INTERREG V-A – POCTEP, no âmbito do orçamento participativo transfronteiriço, ação que integra o projeto 0063_COOP_ACT_1_P 	
Resultados alcançados	O que	Como
	<ul style="list-style-type: none"> • App Turismo Acessível 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de downloads
		+10
Fatores que condicionaram a execução da ação	Não se verificaram fatores condicionantes para a execução dos trabalhos	
Observações		
Lista de anexos/ evidências	<ul style="list-style-type: none"> • Folheto sobre a App • Guia Turismo Eurocidade_2019 • Link para download da App https://play.google.com/store/apps/details?id=com.turismoesg&hl=pt_PT 	